





CLIPPING



06 de MAIO 2022



EMPOUCASLINHAS

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) realizou ontem palestra sobre violência doméstica e familiar contra a mulher aos trabalhadores da construção civil que estão atuando no canteiro de obras do estádio Mangueirão.





PIRÂMIDE

O Ministério Público do Pará participou ontem da operação "Mercadores do Templo", deflagrada pelo Ministério Público de Minas Gerais. O objetivo da ação é desarticular um esquema criminoso desenvolvido em esquema de pirâmide para ludibriar as pessoas com promessas de grandes lucros. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Belém, Unaí (MG), Belo Horizonte (MG), Contagem (MG) e Brasília. Conforme investigado, os membros da organização utilizavam a fé como principal meio de captar investidores para os serviços financeiros que ofereciam.



Advogados tributaristas realizam conferência

DEBATE

Luiz Flávio

Para celebrar o Dia Estadual do Advogado Tributarista, que ocorre todos os anos no dia 4 de maio, a Associação de Advogados Tributaristas do Pará (AATP) promoveu, na última quarta-feira, a II Conferência do (a) Advogado (a) Tributarista no auditório Otávio Mendonça, da OAB-PA, reunindo advogados e militantes da área para debater os painéis "Meios alternativos de solução de conflitos tributários", "A gestão de execução fiscal" e "A tributação para jovem advogado e a importância de se constituir uma pessoa jurídica".

Os painéis compuseram a discussão da primeira "Revista do Direito Tributário", lançada durante o evento. A escolha dos convidados que publicaram textos na revista, segundo a entidade, foi o mais plural possível e incluiu representantes do fisco e dos contribuintes, além de representantes do poder judiciário e da comunidade acadêmica.

Para o Breno Cardoso, presidente da AATP, a II



A Conferência reuniu advogados e militantes da área e durante o evento foi lançada a primeira 'Revista do Direito Tributário' Foto: DIVULGAÇÃO

Conferência do (a) Advogado(a) Tributarista cumpriu com a sua finalidade e trouxe uma discussão de alto nível para o Estado.

"Hoje demos um grande passo nessa relação do Fisco com o contribuinte, porque conseguimos aproximar o diálogo entre as duas frentes. Com certeza esse evento vai contribuir para melhorar a cultura jurídica do direito tributário, aqui no Pará", comentou. O advogado tributarista Alex Centeno lembrou que em 2019, quando era vice-presidente da AATP, participou das articulações com os deputados da Assembleia Legislativa para conseguir a aprovação do Dia Estadual do Advogado Tributarista. A AATP foi fundada em 2018 e possui hoje 100 associados.

"Três anos depois é uma satisfação participar do

lançamento da primeira revista da AATP, projeto antigo e que buscará diminuir as dificuldades do relacionamento entre o fisco e os advogados dos contribuintes, auxiliando a todos os profissionais da área tributária", disse Centeno, que além de ter sido vice-presidente da AATP foi também conselheiro suplente e presidente da Comissão de Assuntos Tributários da OAB-PA.



O agente público Elio Solandro morava no bairro da Guanabara FOTO: DIVULGAÇÃO

Investigador é executado durante atentado a tiros

HOMICÍDIO

JR Avelar

Há alguns dias, ameaças veladas apontavam que criminosos que teriam na Justiça direito às saídas temporárias estariam nas ruas com a missão de atentar contra agentes da segurança pública do Estado a mando de uma facção criminosa. Ontem, pelo menos quatro agentes foram alvos de criminosos, com três baleados e um investigador da Polícia Civil morto.

As ações começaram pela manhã, quando dois homens em uma moto tentaram fazer uma saidinha bancária no bairro da Pedreira, em Belém, fato percebido por um policial militar que passava por lá e tentou impedir a fuga, mas acabou alvejado de raspão.

Os dois criminosos conseguiram fugir, enquanto equipes do 1º e 27º Batalhão e Comando de Missões Especiais foram acionadas para diligenciar no sentido de identificar e prender os assaltantes.

No início da noite, o ataque teve como vítima um policial penal baleado gravemente em um atentado no bairro Pratinha II. Breno Cabral Pinheiro chegava em casa quando foi surpreendido por quatro homens em um carro branco. Ele ainda conseguiu entrar na residência, que foi invadida pelo bando, que disparou várias vezes contra o agente e fugiu. A vítima foi socorrida para a Unidade Municipal de Saúde do Tapanã e depois transferido para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência de Ananindeua.

Já no bairro da Guanabara, o investigador da Polícia Civil Elio Solandro da Silva Castro foi assassinado por criminosos em um carro cinza que fugiam pela rodovia BR-316. O policial foi socorrido para Metropolitano, mas minutos depois teve a morte confirmada.

A Polícia Científica do Pará e a Delegacia de Homicídios de Agentes Públicos estiveram nos locais dos ataques para levantar evidências sobre os casos.

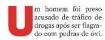


FLAGRANTE DE TRÁFICO

Polícia revistou acusado que tinha 98 pedras de óxi consigo, além de dinheiro fruto da venda de drogas

ATITUDE SUSPEITA

Tiago Silva



A prisão aconteceu na noite de

A prisão aconteceu na noite de quarta-feira (4), por volta das 20h, na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (ROCAM) estavam realizando patrulhamento pelo bairro Caiçara quando, na Alameda

Capanema, avistaram um ho-

Capanema, avistaram um homem em atitude suspeita próximo de um canal.

O suspeito ficou bastante
nervoso, fato que despertou
a atenção dos policiais militares que resolveram abordar o homem que depois foi
identificado como Rafael Spinosa da Silva, de 27 anos.

Durante revista pessoal, com Durante revista pessoal, com o suspeito foram encontradas 98 pedras de óxi. Também foi encontrado o valor de R\$ 424,00, possivelmente fruto da venda de entorpecentes. Após receber voz de prisão, Rafael Spinosa da Silva foi conduzido e apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Cen-

tro de Castanhal, onde ficou de ser autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas.

SUA OPINIÃO

opiniao@dol.com.br Você gostaría de comentar? www.dol.com.br



Justiça mandou prender suspeito que estava em Abaetetuba e teria cometido outros assaltos na cidade

EM CANA

JR Avelar

á está novamente na cadeia Denisom Pastano
Paixão depois que a Po-lícia Civil, através da Di-retoria de Polícia do Interi-or e Divisão de Homicídios, prenderam o suspeito atenden-do cumprimento de mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo de Abaetetuba na re-gião nordeste paraense. Segundo os informes, a Poli-

Segundo os informes, a Polí-cia Civil, nesta terça-feira (03), procedeu ao cumprimento do mandado de prisão preventi-va contra Denisom Pastano Pai-xão, indiciado na prática do cri-me de roubo ocorrido dentro do banco Bradesco em Abaete-tuba em janeiro deste ano. O criminoso já tinha sido pre-so pela Polícia Civil no final de janeiro deste ano em Bar-carena, ocasião em que porta-va uma arma de fogo do tipo re-vólver e estava na companhia

de um foragido do sistema pri-sional de Abaetetuba durante

sional de Abaetetuba durante uma fuga em 2018.

Naquela ocasião, Denisom Pastano Paixão foi autuado em flagrante por porte liegal de arma de fogo, sendo que foi pos-to em liberdade dias após e ago-ra novamente preso depois que a Polícia Civil durante investi-pações o colocu como suspeito gações o colocou como suspeito da prática de inúmeros roubos

da pratica de mumeros roubos na cidade de Abaetetuba. A periculosidade de Denisom Pastano Paixão é evidente nos vários inquéritos que concluí-ram pela solicitação à justiça de ram pela solicitação a justiça de sua prisão preventiva. A Polí-cia Civil também no bojo dos levantamentos identificou sua participação como membro de uma facção criminosa com atu-

uma facção criminosa com atuação nacional e ramificações
em Abaetetuba.

O alvo estaria orquestrando
um ataque à vida de agentes
da segurança pública. Denisom
Pastano Paixão foi ouvido em
depoimento e já se encontra à
disposição do poder judiciário
de Abaetetuba.



Suspeito foi preso neste ano em Barcarena por estar armado e ao lado de outro foragido Foto: DIVULGAÇÃO



SEXTA-FEIRA

Diário do Pará

SUSPEITOS DE TENTAR MATAR POLICIAIS SÃO MORTOS



FORAGIDO

JR Avelar

JR Avelar

Jumprindo decisão do juiz Daniel Ribeiro Dacier Lobato da Vara de Execução Penal da Região dos policiais, portem, não obteve éxito em virtude do excelente planejamento prévio da ação policial.

Ele foi detido e apresentado na ideagacia de Policia Civil de Muaná uma vez que possua ferreira Vale que se encontrava na condição de foragido do Sistema Penal do Estado.

A guarnição Bravo, sob o comando do sargento Rodrigo, cabos Ramos, Oliveira, soldados Leo Lucas e Veloso, se deslocou em uma lancha da Policia Militar até a comunidade "Estirão do Veado", localizado no rio Muaná, que fica cerca de doze minutos de lancha do centro da cidade, com a missão de recapturar Jovane Ferreira Vale.

A informação chegada até a



Suspeito foi preso após decisão judicial e estaria cometendo crimes em Muaná



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (I)

MP PEDE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CONTEÚDO

A Promotoria de Justiça de Marabá expediu, neste mês de maio, três recomendações conjuntas, solicitando a inclusão de conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica. O objetivo das recomendações é garantir o cumprimento da Lei Federal nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Além da inclusão do conteúdo, a Lei institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher nas redes de ensino.



BELÉM

Defensores públicos lançam campanha "Onde há Defensoria, há Justiça e Cidadania"

É a 14ª edição da iniciativa nacional da categoria

O Liberal

05.05.22 21h47



Defensoria Pública é a instituição responsável pelo atendimento jurídico da população mais vulnerável (Anadep)

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) e a Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Distrito Federal (Adep-df) lançaram, nesta quinta-feira (5), no pátio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a Campanha Nacional "Onde há Defensoria, há Justiça e

Cidadania". Esta é a primeira ação presencial voltada para o grande público organizada pelas entidades, após a flexibilização da pandemia da covid-19. Defensores públicos paraenses participaram do evento, entre eles Marcus Vinicius Franco, presidente da Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Pará (Adpep).

De acordo com o representante da Adpep, o foco da campanha é o fortalecimento da Defensoria Pública, instituição responsável pelo atendimento jurídico da população mais vulnerável do país. "É importante mostrar o serviço desenvolvido pela Defensoria Pública e, também, demonstrar que podemos fazer muito mais se tivermos um orçamento compatível com as necessidades do órgão para atender a população e que esse orçamento seja compatível com o que recebem os outros órgãos da Justiça", defende Marcus Vinícius Franco.



Defensores públicos paraenses Anelyse Freitas e Marcus Vinicius Franco com a presidente da ANADEP Rivana Ricarte (ao centro) (Anadep)

"Hoje, para cada real recebido pela **Defensoria Pública**, o **Ministério Público** recebe três reais e o **Poder Judiciário** recebe seis reais. Por outro lado, a constituição reza que onde há **comarca**, onde há **juiz**, deve haver um **Defensor Público**, mas, se forem mantidos esses números, a Defensoria Pública não tem como acompanhar o Ministério Público e o Poder Judiciário. Então a campanha nacional deste ano ganha uma relevância extraordinária para a população mais carente do nosso estado, pois fortalecer a Defensoria Pública é fortalecer a **cidadania** e a **justiça**", completa o presidente da Adpep.



Atendimento jurídico marcou o lançamento da campanha em Brasília (Anadep)

A solenidade contou com a participação do chefe de gabinete da presidência da Câmara Legislativa do DF, Ricardo Alves; da presidente do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), EstellaMaris Postal; do defensor público-geral do Distrito Federal, Celestino Chupel; da presidenta do Conselho Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas do Brasil, Sirlene Assis; da deputada Érika Kokay (PT-DF); do deputado Valtenir Pereira (MDB-

MT) e do representante dos movimentos sociais, Itamar Nunes, além de representantes das Associações Estaduais de todo o país, defensores(as) públicos(as) gerais, parlamentares, representantes da sociedade civil, movimentos sociais e população local.

Programação no Pará com ação de cidadania

Além do evento oficial, haverá um calendário de atividades para ser executado ao longo do ano em todo o país com o apoio das associações de todas as unidades da federação. No **Pará**, a programação ocorrerá por meio de uma parceria entre a ADPEP e a **Defensoria Pública do Pará**, cujo ponto alto será a **ação de cidadania no Mangueirinho**, em **Belém**, a partir das 8h, com diversos serviços jurídicos para a população.

- 5 de maio Lançamento da Campanha Nacional em Brasília (DF) (8h às 13h)
- 19 de maio Dia da Defensoria Pública e da Defensora e do Defensor
 Público
- 19 de maio Sessão especial de homenagem na Câmara Municipal de Belém (10h)
- 19 de maio Sessão especial de homenagem na ALEPA (14h)
- 19 de maio Missa em ação de graças na Paróquia de Sant'Anna (8h)
- 20 de maio Curso "Princípios do Visual Law", da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Pará, no auditório Aloysio da Costa Chaves, que está localizado no Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (12h)
- 21 de maio Ação de Cidadania da Defensoria Pública no Mangueirnho com atendimentos à população (8h)

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Pai é preso suspeito de abusar sexualmente da própria filha, em Breves

O homem foi conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de Breves, onde está preso, à disposição da justiça; ele deverá responder pelo crime de estupro de vulnerável

O Liberal

05.05.22 17h16



Um homem, que não teve identidade divulgada, foi preso na última quartafeira (4), em <u>Breves</u>, na Ilha do <u>Marajó</u>. Ele é <u>suspeito de abusar</u>
<u>sexualmente</u> da própria filha, uma adolescente de 14 anos. <u>Policiais</u> da
Superintendência Regional de Polícia Civil (Sudepol) do Marajó Ocidental
chegaram até o homem, após a <u>vítima denunciar os abusos para a diretoria</u>
da <u>escola</u> onde estuda. Com informações do site Notícias Marajó.

De acordo com a Polícia Civil do Marajó, a vítima sofria os abusos do pai desde os oito anos, quando ainda era uma criança. Na quarta-feira, a adolescente teria chegado chorando à escola e comunicado à direção da instituição de ensino sobre um novo estupro. Imediatamente, a escola acionou o Conselho Tutelar e, então, a Sudepol também foi comunicada.

A adolescente foi submetida ao **exame sexológico**, que apontou **positivo para o estupro**. De posse da confirmação, os policiais foram até a casa do suspeito e realizaram a **prisão** dele, **antes que fugisse**.

O homem foi conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de Breves, onde está preso, à disposição da justiça. Ele **deverá responder pelo crime de estupro de vulnerável**. Segundo a PCPA, o caso é investigado sob sigilo.

Informações de que a mãe da adolescente sabia e compactuava com os abusos, obrigando a filha a tomar pílulas anticoncepcionais, chegaram a circular nas redes sociais. Mas a Polícia Civil não confirmou essa suspeita.





PARÁ CONCURSOS NOTÍCIAS ESPORTES ENTRETENIMENTO TUÉDOIDÉ? GALERIAS DOLPLAY DOLCAST COLUNISTAS

*

NOTÍCIAS / NOTÍCIAS PARÁ

MERCADORES DO TEMPLO

Criminosos usam a fé em esquema de pirâmide no Pará e Minas

Os Ministérios Públicos estaduais do Pará e de Minas Gerias participam de operação contra o grupo investigado por captação ilícita de recursos financeiros.

quinta-feira, 05/05/2022, 14:42 - Atualizado em 05/05/2022, 15:27

- Autor: Sales Coimbra, com informações Ascom/MPPA



Dinheiro apreendido em um dos alvos da Operação Mercadores do Templo | Foto: Divulgação Ascom/MPMG

O recente aumento na procura por investimentos financeiros também tem levado a um crescimento no volume de denúncias de fraudes financeiras, contra quem promete rendimentos exorbitantes para aliciar e fraudar vítimas. O esquema de

pirâmide, também conhecido como "Esquemas Ponzi", é um bom exemplo dessa prática criminosa.

Nesta quinta-feira (5), o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) participou de uma megaoperação deflagrada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em conjunto com a Polícia Civil mineira. O procedimento policial estava relacionado a um suposto esquema Ponzi. O órgão paraense participou da ação por intermédio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional (GSI) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco),



Casa de luxo alvo da Operação Mercadores do Templo | Foto: Divulgação Ascom/MPMG

A chamada "Operação Mercadores do Templo" tem como objetivo desmantelar a organização criminosa responsável por fraudes multimilionárias envolvendo uma complexa composição piramidal para captação de recursos financeiros sob a promessa de lucros muito acima do mercado.

Em um comunicado à imprensa, as autoridades confirmaram que, na manhã desta quinta-feira, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Belém, e nas cidades de Unaí, Belo Horizonte, Contagem, Guanhães/MG e em Brasília/DF.

De acordo com as investigações, os integrantes da organização criminosa utilizavam a fé como principal isca para atrair investidores para os supostos serviços financeiros que ofereciam.

Para tentar passar maior credibilidade, o líder do grupo apresentava-se como um "homem de Deus", fazendo tudo para parecer uma pessoa honesta e de conduta irretocável. Dono de uma oratória afiada, utilizava-se de passagens bíblicas, jargões de cunho religioso e, inclusive, de músicas gospel, para enganar as vítimas, que terminavam convencidas a investirem suas economias no esquema fraudulento.



Policiais observam área de lazer de uma das casas investigadas pela Operação Mercadores do Templo | Foto:

Divulgação Ascom/MPMG

De acordo com a investigação, as empresas do grupo criminoso eram responsáveis por operar um sistema altamente complexo e semelhante ao malfadado esquema de pirâmides financeiras ou "esquemas Ponzi", oferecendo serviços de investimento com a previsão de um retorno financeiro insustentável sobre o valor aportado. A promessa era de juros remuneratórios de 8,33% ao mês para pessoa física e de 10% ao mês para pessoa jurídica.

no qual Jes	sus Cristo, que estavam	enfurecido,	expulsa do	Templo de	o episódio bíblico e Jerusalém os gócios e explorar



CIDADES

PODCASTS

ENTRETENIMENTO

ESPORTES

NOTÍCIAS

TVEFAMOSOS

Canteiros de obras

POUCAS E BOAS



Canteiros de obras

O Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA) realiza nesta quinta-feira, 5, às 16h, no Canteiro de obras do Estádio Estadual Jornalista Edgar Proença, o Manqueirão, o relançamento do projeto "Construindo + Cidadania", com o módulo: "Violência Doméstica e Familiar", que tem como objetivo debater com os trabalhadores da construção questões relacionadas à violência contra mulher. A ação, que é realizada por meio da parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), conta com a presença de membros da diretoria do sindicato, dirigentes de empresas associadas à entidade e representantes do TJ-PA, como: a Desembargadora e Coordenadora Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), Rosi Maria Gomes de Farias, a Juíza Auxiliar da Cevid, Reijjane de Oliveira, o Juiz da Vara de Violência Doméstica, Otávio dos Santos Albuquerque, e as Analistas Judiciário do Tribunal, Riane Freitas e Renata Giordano.



Organização criminosa usa a fé para atrair vítimas em esquema de pirâmide, no Pará

De acordo com MPPA, chefe do grupo se dizia um 'homem de Deus' para ludibriar as vítimas.

Por g1 Pará — Belém





Madatos de busca e apreensão foram cumpridos em Belém. — Foto: Ascom MPPA

Para combater uma organização criminosa que usava a fé para atrair vítimas em um esquema de pirâmide, a operação 'Mercadores do Templo' foi realizada nesta quinta-feira (5). Durante a ação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Belém.

O objetivo da ação, deflagrada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com participação do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), é desarticular

um esquema criminoso desenvolvido em uma complexa composição piramidal para captação de recursos financeiros sob a promessa de lucros exorbitantes.

A investigação apontou que os membros da organização criminosa **utilizavam a fé** como principal meio de obter investidores para os supostos serviços financeiros que ofereciam.

De acordo com o MPPA, o chefe do grupo apresentava-se como 'homem de Deus', honesto e de confiança. "Com a oratória afiada e se utilizando de passagens bíblicas, jargões de cunho religioso e, até mesmo, músicas gospel, ele conseguia ludibriar as vítimas, convencendo-as a investirem as economias nas fraudes", de acordo com denúncia do MPPA.



Operação também passou por Minas Gerais e Distrito Federal. — Foto: Ascom MPMG

Além disso, a apuração mostrou que as empresas do grupo investigado ofereciam serviços financeiros de altíssima e ilusória rentabilidade, sob a promessa de juros remuneratórios de 8,33% ao mês para pessoa física e de 10% ao mês para pessoa jurídica.

Contudo, a forma de atuação dos investigados se assemelha ao modo de agir de grandes organizações criminosas responsáveis por delitos altamente complexos, conhecidos como 'esquemas ponzi' ou pirâmides financeiras. Segundo o MPPA, além de <u>Belém</u>, mandatos foram cumpridos nas cidades de Unaí, Belo Horizonte, Contagem e Guanhães, em Minas Gerais; e em Brasília, no Distrito Federal.